

A DÊIXIS DISCURSIVA NA INTERAÇÃO ENTRE AFÁSICOS E NÃO AFÁSICOS

NATÁLIA LUÍSA FERRARI
(UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

Este trabalho tem por objetivo analisar o papel da dêixis discursiva (DD), na fala em interação entre sujeitos afásicos e não afásicos. Transformando informações suporte em um novo objeto discursivo, esse tipo de dêixis – classificado por Cavalcante (2002, 2003, 2011) e Ciulla (2002, 2008) como um tipo de anáfora encapsuladora – consiste em uma estratégia de monitoração cognitiva pelo direcionamento da atenção que promove (MARCUSCHI, 1997). Isso porque o elemento indicial que porta – o qual pode estar presente mais comumente em função substantiva, mas também em função adjetiva – confere saliência cognitiva ao novo referente textual instaurado (CONTE, 2003). Optamos por investigar o fenômeno em questão na interação entre afásicos e não afásicos, pelo fato de, no campo da Afasiologia tradicional, a emergência de dêiticos na fala dos primeiros ser vista como abundante e essencialmente compensatória para os déficits metalinguísticos desses sujeitos. O contexto interativo que escolhemos foram as reuniões semanais do Centro de Convivência de Afásicos (CCA), que se situa no Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), e é um espaço no qual sujeitos afásicos, em conjunto com não afásicos, interagem nas mais diversas práticas sociais e discursivas construindo intersubjetivamente a referência e a estruturação conversacional (cf. MORATO *et al.*, 2002). Dessas reuniões, observamos mais especificamente as práticas de linguagem ocorridas no “Programa de Linguagem” (MIRA, 2010), momento da reunião no qual o grupo do CCA se envolve em atividades que demandam maior focalização da atenção para a criação de perspectivas comuns, tais como relatos de fatos do cotidiano dos participantes, debates sobre notícias etc, o que favorece a emergência dos dêiticos discursivos. Para a constituição de nosso *corpus*, procedemos à transcrição das interações selecionadas a partir

da observação de registros audiovisuais de 22 encontros do CCA. Nessas interações, a dêixis discursiva mostrou-se muito produtiva, tanto na fala de afásicos (57% das ocorrências totais) quanto na de não afásicos (43%). Observamos que se trata de um recurso linguístico-cognitivo que contribui, através de sua atividade referencial, para salientar conteúdos e proposições no texto, o que permite a criação de um foco comum para a produção dos sentidos. Na fala de afásicos, o fenômeno mais comumente encapsula porções textuais da fala de outrem, o que consideramos evidência do processo de construção conjunta da referência linguística pelos falantes.

Palavras-chave: Afasia. Cognição. Dêixis. Referenciação.